



**Ana Maria Gimenes Corrêa Calil**  
**Francisca Petronilha Martins**

# **Mentoria para professores iniciantes**

Uma estratégia de  
formação

---



**Taubaté -SP**  
**2024**

## Conselho Editorial

- | **Pró-reitora de Extensão:** Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa
- | **Assessor de Difusão Cultural:** Prof. Me Luzimar Goulart Gouvêa
- | **Coordenadora do Sistema Integrado de Bibliotecas:** Shirlei de Moura Righeti
- | **Representante da Pró-reitoria de Graduação:** Profa. Dra. Emari Andrade
- | **Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação:** Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão
- | **Área de Biociências:** Profa. Dra. Milene Sanches Galhardo
- | **Área de Exatas:** Prof. Dra. Érica Josiane Coelho Gouvêa
- | **Área de Humanas:** Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves
- | **Consultora Ad hoc:** Profa. Dra. Adriana Leonidas de Oliveira

## Equipe Técnica

- | **Coordenador de Produção Editorial:** Alessandro Squarcini

## Projeto Gráfico

- | **NDG – Núcleo de Design Gráfico da Universidade de Taubaté**
- | **Capa e diagramação:** Autores
- | **Finalização:** Maurilio Augusto Pereira Puccinelli Zanquetta
- | **Revisão:** Andressa Moreira
- | **Impressão:** Eletrônica (e-book)

## Ficha Catalográfica

- | **Bibliotecária:** Angelita S. Magalhães – CRB-8/6319

### **Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi/ UNITAU Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI**

M386m	Martins, Francisca Petronilha Mentoria para professores iniciantes [recurso eletrônico] / Francisca Petronilha Martins, Ana Maria Gimenes Corrêa Calil. – Dados eletrônicos. – Taubaté : EdUnitau, 2024.  Formato: PDF Requisitos do sistema: Adobe Modo de acesso: world wide web  ISBN: 978-85-9561-168-9 (on-line)  1. Formação continuada docente. 2. Professores iniciantes de língua portuguesa. 3. Mentoria. I. Calil, Ana Maria Gimenes Corrêa. II. Título.  CDD – 370.71
-------	--

#### *Índice para Catálogo sistemático*

Formação continuada docente – 370.71  
Professores iniciantes de língua portuguesa – 469  
Mentoria – 371.102

## Copyright © by Editora da UNITAU, 2024

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

## Sobre as autoras

### **Ana Maria Corrêa Gimenes Calil**



Professora do curso de Pedagogia e demais licenciaturas da Universidade de Taubaté e professora e pesquisadora do Mestrado Profissional em Educação (MPE) da UNITAU. Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade de Taubaté, mestrado e doutorado em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Estuda a formação de professores, a aprendizagem da docência, o desenvolvimento profissional docente e os professores iniciantes.

### **Francisca Petronilha Martins**



Professora há 29 anos, formada em Letras e Pedagogia, especialista em Leitura e Produção de Textos, em Designer Instrucional, em Mídias Digitais Interativas e em Mestrado Profissional em Educação pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Integrante do Grupo de Estudos em Pesquisa Colaborativa Educacional (GEPCEd da UNITAU), inserido na linha de pesquisa sobre formação de professores. A afinidade pessoal com o tema mentoria nasceu da oportunidade de estudar a temática e de vivenciar a experiência de atuar profissionalmente como mentora de professores e coordenadores pedagógicos. Seu interesse se concentra especialmente no uso da mentoria como estratégia para a formação continuada de professores iniciantes, tanto no cenário educacional brasileiro quanto internacional.

# SUMÁRIO

- 6** **APRESENTAÇÃO**  
Apresentação da pesquisa.
- 8** **PREFÁCIO**  
Palavra de abertura sobre a pesquisa-formação realizada com professores iniciantes.
- 10** **CAPÍTULO 1**  
Conhecendo o processo de mentoria.
- 21** **CAPÍTULO 2**  
Metodologia da investigação  
Metodologia da pesquisa-formação.
- 26** **CAPÍTULO 3**  
Encontros *on-lines* individuais e coletivos
- 29** **CAPÍTULO 4**  
Considerações finais.

# Apresentação

O valor de qualquer prática se determina pela solidez dos dados concretos e informações colhidas ao longo de sua execução. Este *e-book* visa compartilhar um conjunto de conhecimentos construídos durante o desenvolvimento da pesquisa-formação, ilustrando como dados empíricos podem validar e enriquecer práticas educativas e formativas.

A pesquisa em questão envolveu professores colaboradores em um processo formativo, com oferta de mentoria de uma professora experiente da área de conhecimento dos participantes. Esta formação foi desenhada para atender às necessidades específicas desses docentes, promovendo uma mentoria ajustada ao desenvolvimento profissional de dois professores iniciantes e uma ingressante da área de Língua Portuguesa.

Realizada no contexto do Mestrado Profissional em Educação na Universidade de Taubaté (UNITAU), esta pesquisa-formação foi intitulada “*Mentoria: uma estratégia para formação de professores iniciantes*”.

Francisca P. Martins, professora experiente da área de Língua Portuguesa, aluna do Mestrado Profissional em Educação (MPE) desde 2022 e minha orientanda, desempenhou o papel de mentora, oferecendo orientação, suporte e acompanhamento a dois professores iniciantes e uma ingressante em uma instituição de ensino localizada em uma cidade do interior do estado de São Paulo.

Sua mentoria focou na observação de aulas, na análise, nos questionamentos e nas reflexões sobre as práticas; em conversas pedagógicas e na organização de encontros de *feedback* e sessões formativas coletivas *on-line*.

Sua escuta ativa proporcionou aos mentorados atenção e respeito nos momentos de compartilhamento de dúvidas, preocupações, inseguranças e incertezas.

Enfim, seu papel foi o de contribuir para que os professores participantes estivessem em processo de formação contínua e personalizada.

Durante a formação, foi criado um ambiente de aprendizado colaborativo para o desenvolvimento profissional dos colaboradores. Os resultados da análise dos dados produzidos evidenciam não apenas a relevância da prática pedagógica em si, mas também a eficácia da mentoria enquanto estratégia formativa essencial para o início da carreira docente.

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Gimenes Corrêa Calil (orientadora)

## Prefácio

Sinto-me honrada em prefaciar este produto técnico tecnológico, fruto da pesquisa realizada pela Profa. Ma. Francisca Petronilha Martins sob orientação da Profa. Dra. Ana Maria Gimenes Correa Calil.

Investigar os professores iniciantes tem sido uma grande preocupação da Profa. Dra. Ana Maria Gimenes Correa Calil e a condução desta pesquisa sob sua orientação só poderia resultar num trabalho de qualidade como o que se evidencia na dissertação “Mentoria: uma estratégia para formação de professores iniciantes”.

Este produto é fruto de uma pesquisa-formação que envolveu a atuação de uma mentora, a própria Francisca, e professores iniciantes na área de Língua Portuguesa, o que se constituiu numa interessante estratégia de indução à docência que é a presença do Mentor, um professor experiente conduzindo professores no início da carreira. Embora muito presente em outros países, no Brasil essa estratégia ainda não faz partes das políticas públicas para indução à docência, embora pesquisas como esta demonstrem o sucesso dessas experiências.

Num processo que focou na observação de aulas, análise, questionamentos e reflexões sobre as práticas dos professores envolvidos, dando origem a conversas pedagógicas e organização de encontros de feedback e sessões formativas coletivas on-line, foi possível oferecer aos mentorados momentos de compartilhamento de dúvidas, preocupações e inseguranças, num ambiente de aprendizado colaborativo pautado no respeito e na escuta ativa, que muito contribuiu para o desenvolvimento profissional dos colaboradores e se mostrou uma estratégia formativa essencial para o início da carreira docente.



A partir dessa pesquisa-formação realizada colaborativamente com professoras em início de carreira, as autoras trazem os pontos principais da pesquisa realizada e ao mesmo tempo nos permitem conhecer o trabalho com exemplos e sugestões para processos de formação de professores iniciantes, o que possibilita adaptá-las à realidade de cada rede de ensino.

Fica aqui o convite à leitura deste produto, que tenho certeza, inspirará outros formadores de professores a experimentar a estratégia da Mentoria que, na minha opinião, fortalece os laços entre professores experientes e iniciantes, numa relação de valorização dos saberes e de desenvolvimento profissional dos envolvidos.

Profa. Dra. Maria Teresa de Moura Ribeiro

## Capítulo 01

### Conhecendo o processo de mentoria

Explorar o vasto mundo da mentoria pode ser a chave para desbloquear seu potencial como professor iniciante. Imagine ter um guia experiente ao seu lado, compartilhando sabedoria e ajudando a navegar pelos desafios diários da sala de aula.

Ao mergulhar nas páginas deste *e-book*, você conhecerá a experiência de formação desenvolvida com professores iniciantes. O objetivo desta pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-formação é evidenciar o potencial formativo da mentoria e suas contribuições no atendimento às necessidades formativas para três professores iniciantes na carreira docente, atuantes na Educação Básica na etapa dos anos finais do Ensino Fundamental na área de Língua Portuguesa.

Este *e-book* é um convite aberto, seja você um professor em início de carreira, um educador experiente em busca de renovação profissional ou um coordenador pedagógico dedicado a fomentar o crescimento de sua equipe. Descubra como a mentoria pode ser o elemento-chave para redefinir sua trajetória profissional e enriquecer sua prática educativa. Não perca a chance de explorar este recurso valioso!

A necessidade de uma orientação qualificada e contextualizada para os docentes novatos nunca foi tão premente, especialmente em um cenário educacional que se encontra em constante evolução.

Ao longo deste capítulo, exploraremos alguns conceitos, como “mentor”, “mentoria”, o papel dos professores experientes, iniciantes e ingressantes no processo de mentoria, e algumas palavras a respeito de políticas e programas de indução.

Você será guiado por uma narrativa que não apenas revela a metodologia por trás da nossa pesquisa e formação, mas também introduz os protagonistas dessa jornada – os participantes/colaboradores da pesquisa.

Conhecer esses conceitos ajudará o leitor na compreensão do contexto em que se deu o desenvolvimento desta pesquisa e sua importância no contexto acadêmico e para a construção de conhecimentos no campo da pesquisa sobre desenvolvimento profissional docente.

A seguir, conheça o conceito de mentoria e o conceito adotado na pesquisa-formação desenvolvida.

## **Mentoria em foco: um convite à transformação para professores iniciantes**

A mentoria é uma estratégia de formação continuada que pode ser encontrada em diversos contextos de trabalho. Um deles é no ambiente empresarial, onde é comum que líderes e gestores ofereçam mentoria para funcionários mais jovens ou que estejam começando em suas carreiras. Nesse caso, a mentoria pode ser uma ferramenta importante para ajudar o mentorado a desenvolver habilidades específicas, aprimorar sua performance e traçar objetivos de carreira.

A mentoria para professores pode ser desenvolvida entre a díade professor experiente e professor iniciante. O objetivo da mentoria é acompanhar e orientar o professor iniciante, apoiando-o no desenvolvimento de suas competências profissionais e na adaptação ao ambiente escolar, preparando-o para lidar e buscar soluções para desafios específicos que podem surgir na sala de aula.

Nos dois contextos, ajuda os profissionais a identificarem suas forças e fraquezas, definir metas a longo e curto prazo e a desenvolverem-se pessoal e profissionalmente.

Essa estratégia é particularmente benéfica para professores, pois possibilita a troca de experiências e conhecimentos específicos do contexto educacional. É uma prática que enriquece o repertório pedagógico do mentor e dos mentorados.

O programa de mentoria também cria uma rede de apoio entre professores experientes e novatos. Isso estabelece um ambiente colaborativo, que transcende as salas de aula. Essa rede é fundamental para formar uma comunidade de aprendizagem coesa e resistente.

Por fim, a mentoria encoraja os professores a refletirem criticamente sobre suas práticas. Isso estimula a inovação e a adoção de métodos de ensino mais eficazes. Os benefícios combinados da mentoria melhoram as habilidades individuais dos professores e elevam a qualidade geral do ensino. Assim, beneficiam toda a comunidade escolar.

## **Desvendando o papel do professor experiente no processo de mentoria**

O papel do professor experiente no processo de mentoria é reconhecido por pesquisadores, nacionais e internacionais, como fundamental para o desenvolvimento profissional de professores iniciantes.

Reali *et al.* (2008; 2010) definem professores experientes como aqueles com mais de 10 anos de carreira, destacando-se pela eficácia de suas práticas pedagógicas. Essa experiência e reconhecimento os qualificam para serem mentores de professores novatos em programas específicos de formação. Assim, oferecem contribuições significativas por meio de processos formais de mentoria, conforme exposto por Reali, Tancredi e Mizukami (2008) e Marcelo *et al.* (2016).

Ao assumir o papel de mentor de um colega iniciante, o experiente atua como um guia, oferecendo suporte, compartilhando conhecimentos e experiências e facilitando a reflexão sobre a prática pedagógica. Além disso, o professor mentor ajuda o mentorado a navegar pelos desafios da profissão, incentivando a inovação pedagógica e contribuindo para a construção de uma identidade docente sólida.

García (1999), em "Formação de Professores para uma Mudança Educativa", enfatiza a importância dos professores experientes atuando como mentores em programas de iniciação à docência, provendo orientação didática e pessoal aos novatos.

## Quem é o mentor?

- O mentor é um profissional com capacidade de escuta ativa. É alguém que demonstra empatia e compreensão, permitindo que o mentorado se sinta ouvido e compreendido. Essa habilidade de escuta ativa é essencial para estabelecer uma relação de confiança e parceria.
- O mentor, uma pessoa experiente e qualificada, oferece orientação e apoio, compartilhando seus conhecimentos e experiências com profissionais iniciantes na carreira ou ingressantes, os mentorados.
- Mentores, valorizados por sua expertise específica, desempenham um papel vital no desenvolvimento pessoal e profissional de outros docentes, ajudando-os a adquirir novos conhecimentos e habilidades cruciais para o seu desempenho profissional.

**“O *mentoring* é entendido como uma relação estabelecida entre uma pessoa com mais experiência em uma área (mentor), e outra com menos ou nenhuma experiência (mentorado), com o objetivo de facilitar e desenvolver suas habilidades e socialização, aumentando assim suas possibilidades de sucesso na tarefa que deve ser realizada, mas fundamentalmente como relação entre profissionais, para a construção do conhecimento em conjunto.”**

(Beca; Boerr, 2020, p. 07)

## **Desvendando o papel do professor iniciante no processo de mentoria**

No processo de mentoria, cada participante assume um papel. É uma condição para que os envolvidos, mentor e mentorados, possam crescer juntos e se beneficiar do processo.

- **Esteja aberto ao diálogo:** estabeleça uma comunicação aberta e efetiva com seu mentor. Não tenha medo de fazer perguntas, compartilhar suas preocupações e expressar suas ideias.
- **Abertura para aprender:** esteja aberto a aprender com a experiência do mentor. Este é um período valioso para construir novos conhecimentos com aqueles que já têm experiência no campo da educação.
- **Autodesenvolvimento:** torne-se responsável pelo seu desenvolvimento profissional. Com o apoio de seu mentor, identifique seus pontos fortes e áreas de melhoria. Estabeleça metas, busque oportunidades de aprendizado, elabore planos de ação e acolha as orientações recebidas de seu mentor.



- **Desenvolvimento de relacionamento profissional:** com o apoio de seu mentor, construa um relacionamento profissional com outros professores de sua área profissional. Isso pode abrir portas para oportunidades futuras e contribuir para uma rede profissional sólida. Inicie pelo grupo de professores de sua escola.
- Reflexão na e sobre a prática: pratique a reflexão na e sobre sua prática pedagógica. Avalie o que está funcionando bem e o que pode ser aprimorado.
- **Seja resiliente:** enfrente e aceite os desafios de cabeça erguida, confie em seu mentor e aprenda com os “erros”. Desenvolva resiliência e tenha paciência; essas virtudes são importantes para superar dificuldades e continuar crescendo como educador.

**Lembre-se: a mentoria exige parceria, colaboração, uma atuação ativa e comprometida com o processo. Essas são condições que maximizam os benefícios desse acompanhamento.**

## **Mapa do sucesso: como a mentoria potencializa o caminho do professor iniciante?**

**A mentoria é uma parceria valiosa que pode enriquecer a prática profissional do professor iniciante, proporcionando suporte prático, emocional e intelectual. Conheça alguns dos benefícios:**

- **Fortalecimento dos professores iniciantes:** a mentoria proporciona um suporte sólido, fortalecendo as habilidades e competências do professor novato.
- **Acompanhamento personalizado:** o acompanhamento individualizado auxilia o professor iniciante a lidar com desafios que possam surgir no contexto educacional.
- **Melhoria da qualidade de vida:** o apoio de um mentor contribui com a redução do estresse no enfrentamento das dificuldades.

- **Troca de experiências:** mentor e mentorado têm espaço para troca de conhecimentos e experiências de vida e profissional, fortalecendo seus vínculos de confiança.
- **Aprimoramento pedagógico:** a mentoria desenvolve no iniciante a capacidade de reflexão e de intervenção sobre a própria prática docente, promovendo o aprimoramento pedagógico.
- **Desenvolvimento de identidade profissional:** a mentoria contribui para a construção e consolidação da identidade profissional iniciante na docência.
- **Motivação, segurança e confiança:** o apoio do mentor aumenta a motivação e a confiança do professor iniciante, incentivando-o a alcançar seu potencial máximo.

**A mentoria facilita a integração do professor iniciante na comunidade escolar, ajudando-o a estabelecer conexões valiosas com alunos, pais, colegas e gestores.**

- **Tenha aceitação:** seu mentor fornecerá para você um *feedback* construtivo durante os encontros. Encare o *feedback* como uma ferramenta valiosa para o seu aprimoramento contínuo, e não como críticas pessoais ou avaliações de sua prática.
- **Tenha iniciativa:** pesquise, selecione e integre diferentes recursos educacionais que possam complementar sua prática. Busque aplicar as sugestões do mentor para ajustar e melhorar sua prática.
- **Participação ativa:** esteja presente e participe ativamente das sessões de mentoria. Demonstre engajamento e interesse em aprender. Faça perguntas e compartilhe suas próprias ideias e experiências.

## Capítulo 02

### Metodologia da pesquisa

Convido você a mergulhar neste capítulo, no qual dedicamos nossa atenção à apresentação da metodologia utilizada na pesquisa-formação e ao delineamento do *design* formativo empregado no acompanhamento dos participantes/colaboradores da investigação.

Aqui, trazemos uma síntese da proposta de exploração da mentoria como estratégia-chave na formação continuada, especialmente direcionada aos professores no início de sua carreira.

Esta pesquisa-formação contou com o envolvimento ativo, voluntário e colaborativo de três professores de Língua Portuguesa, dois iniciantes e uma ingressante, que aceitaram participar de uma experiência de formação ancorada na prática da mentoria, características essenciais para sua classificação como pesquisa-formação do tipo colaborativa.

A colaboração entre os professores e a mentora e entre os próprios mentorados ocorreu fora do horário de trabalho, de modo síncrono, porém *on-line* com o apoio de tecnologias digitais, como o Google Meet.

“Nessa perspectiva, a reflexão permeia cada um dos momentos, passando pela planificação, pela ação-intervenção e pela reconstrução da prática” (Ibiapina; Bandeira, 2016, p. 263).

## Metodologia da formação

A formação, desenhada para um grupo de três professores de Língua Portuguesa, permitiu uma atuação eficaz da mentora, que empregou a autoscopia como técnica-chave para o desenvolvimento do processo de mentoria realizado de março a dezembro de 2023.

Essa técnica envolve a gravação em vídeo das práticas pedagógicas para análise e autoavaliação, promovendo a autorreflexão e a reflexão sobre a prática docente.

Nesta perspectiva, a autoscopia emergiu como um instrumento vital no processo de mentoria, oferecendo *insights* profundos sobre a atuação dos professores e o contexto de suas práticas, além de facilitar a representação real de suas interações em sala de aula.

De acordo com Rosado (1990 *apud* Sadalla; Larocca, 2014), com a autoscopia é possível a “representação do real, como espaço, tempo, objetos, personagens, assim como de seus movimentos, suas ações e suas interações” (Rosado, 1990 *apud* Sadalla; Larocca, 2014, p. 421).

No caso da mentoria, o professor observa a sua própria prática por meio da gravação que fez de sua aula. O mentor pode assistir essa aula *in loco* para conseguir fazer a leitura de todo o contexto no qual a aula foi desenvolvida ou fazer como fizemos nesta pesquisa: assistir ao vídeo da aula e recriar o contexto da aula com o apoio do professor. A partir desta prática observada é que se desenvolvem todas as ações de um processo de mentoria.

## O Processo de Mentoria

O processo de mentoria acontece de modo circular e contemplou diferentes momentos, como:

1. Planejamento da aula pelo professor.
2. Observação do vídeo da aula gravada (autoscopia) pelo professor e pelo mentor.
3. Análise e reflexão crítica da prática docente a partir da análise dos objetivos de aprendizagem e da rubrica de observação.
4. Autorreflexão sobre as ações docentes antes, durante e após a aula aplicada.
5. Levantamento e reconhecimento dos pontos fortes e pontos a melhorar na prática docente observada.
6. Autorreflexão, reflexão compartilhada e planejamento da próxima aula.

Durante a análise da aula gravada, o professor é capaz de identificar momentos específicos em sua didática, os quais atendem aos indicadores propostos para a gestão da sala de aula. Este processo de observação, autorreflexão e reflexão é essencial para o desenvolvimento profissional docente.

A seguir, apresentaremos uma síntese da metodologia da formação, com descrição das principais ações e etapas desenvolvidas no processo de mentoria organizado em cinco círculos formativos, conforme figura a seguir:



**Martins (2024)**

A cor roxa simboliza o início de cada ciclo formativo, marcando a fase de levantamento e análise das necessidades de formação. O objetivo principal deste ciclo é atuar nas necessidades formativas dos professores identificadas na pesquisa inicial (início da formação) e na observação detalhada das aulas.

A cor amarela simboliza o processo de autoscopia vivenciado pelo professor. Cada educador produziu cinco gravações, variando entre 50 a 60 minutos, de uma aula planejada pelo professor.



Posteriormente, cada professor dedicou-se à análise de sua própria aula gravada, com o objetivo de identificar os elementos que tivessem facilitado e colaborado (ou não) com a aprendizagem de seus alunos.

A utilização da cor verde simboliza a etapa da formação na qual o docente se engaja em uma autorreflexão crítica sobre sua prática pedagógica. As evidências coletadas durante este processo de observação funcionam como elementos catalisadores para a autorreflexão, permitindo ao professor questionar aspectos ausentes e identificar pontos de aprimoramento de sua prática educativa.

No contexto da formação, a cor rosa destaca o momento em que cada professor se reúne com a mentora para discutir o *feedback* recebido. Este diálogo pedagógico fundamenta-se nas evidências coletadas pela mentora, no processo de autorreflexão e nas experiências compartilhadas pelos participantes. Nesse encontro, discutem-se ajustes no planejamento das aulas e a possibilidade de incorporação de recursos digitais que apoiem o uso de metodologias ativas.

Por fim, a cor azul marca o encerramento de um ciclo de formação. Representa as reuniões coletivas, espaços para troca de experiências e discussões sobre a formação em andamento, nas quais o mentor oferece suporte, escuta ativa e fomenta um ambiente colaborativo de aprendizagem.

De acordo com Martins (2024), todos os encontros, individuais e coletivos, são marcados pelo compartilhamento de desafios e sucessos, sendo essenciais para o aprimoramento e desenvolvimento contínuo da prática docente.

## Capítulo 3

### Encontros individuais e coletivos

No decorrer de nossa investigação, repetimos o ciclo da espiral até alcançarmos cinco aulas gravadas. Esse processo contínuo, intercalado com as outras etapas previamente delineadas, culminava em um encontro individual de *feedback*. Nesta fase, nós realizávamos um levantamento dos aspectos notáveis identificados na prática observada, bem como dos elementos susceptíveis de aprimoramento.

Durante esse encontro, cabia-nos também a tarefa de realçar os pontos fortes do docente, utilizando as evidências que coletamos durante a observação das aulas. O objetivo deste procedimento era reconhecer e valorizar as competências que o profissional já desenvolve bem. Somente após esse momento, a conversa evoluía para focar nos aspectos a serem aperfeiçoados.

Consideramos pertinente expor ao professor todos os pontos identificados como de aprimoramento; contudo, para tornar o processo de mentoria mais efetivo, recomendamos limitar o foco a, no máximo, três áreas de melhoria. Em seguida, em conjunto com o mentorado, é elaborado um plano de ação que contemple apenas esses três pontos selecionados, especificando as ações que serão realizadas, além dos recursos e metodologias a serem empregados, visando a melhoria na prática pedagógica. Essa abordagem direcionada permite uma intervenção mais assertiva e potencialmente mais eficaz no desenvolvimento profissional do docente. Exemplo de plano de ação:

Ponto de Melhoria Observado	Ação planejada (O quê?)	Como será desenvolvida? (Metodologia)	Recursos	Foco (turma)	Quando?
Uso da pauta e compartilhamento dos objetivos de aprendizagem.	Registro da pauta no quadro e momento no início da aula para a professora verbalizar aos alunos os objetivos de aprendizagem.	Expositiva dialogada.	Quadro branco e caneta.	7º ano A	20/03/2024

‘ Martins(2024) ’

Como planejamos, a prática da mentoria ocorreu de forma cíclica. Em cada ciclo, estabelecemos expectativas de aprendizagem e de progresso no processo de desenvolvimento profissional dos participantes.

Nos encontros, havia uma negociação com os mentorados sobre o desenvolvimento de ações, a aplicação de recursos e a seleção de metodologias para enriquecer a prática pedagógica. Nosso foco principal esteve no aprimoramento das habilidades dos professores de elaboração da modalidade organizativa usada pela rede, seguindo todas as orientações para que atendesse ao currículo e ao perfil dos alunos e dos professores/colaboradores.

O acompanhamento também incluía a possibilidade de desenvolver novas posturas para lidar com as adversidades da rotina de trabalho, as relações interpessoais com os alunos e com outros membros da comunidade escolar. O objetivo era contribuir para a solução das dificuldades identificadas no início e no decorrer do ano letivo, bem como na observação de aulas.

A duração dos encontros individuais e coletivos pode variar entre 45 minutos a uma hora.

Para ampliar os conhecimentos prévios dos participantes, foram organizadas sessões de formação individual e coletiva, complementadas por interações via WhatsApp, facilitando uma comunicação eficiente e um ambiente de desenvolvimento mútuo. O foco no diálogo e na autorreflexão melhorou as práticas pedagógicas por meio de atividades de mentoria, incluindo diálogos pedagógicos para identificar pontos fortes e áreas de melhoria, além de discutir influências do contexto escolar no trabalho docente.

Inspirados na concepção de Nóvoa (2011), empenhamo-nos em estabelecer um ambiente colaborativo que reflete nossa visão para o futuro das escolas, especialmente as públicas: um local de aprendizado contínuo e de desenvolvimento profissional. Nesse espaço idealizado, o ensino e o aprendizado de como ensinar se integram harmoniosamente, contribuindo para a formação de uma comunidade de aprendizagem. Essa comunidade estaria comprometida com o desenvolvimento contínuo dos docentes, criando um ciclo virtuoso de crescimento e inovação educacional.

*O desenvolvimento pessoal e profissional depende muito do contexto em que exercemos nossa actividade. Todo professor deve ver a escola não somente como o lugar onde ele ensina, mas onde aprende. A actualização e a produção de novas práticas de ensino só surgem de uma reflexão partilhada entre os colegas. Essa reflexão tem lugar na escola e nasce do esforço de encontrar respostas para problemas educativos (Nóvoa, 2011).*

A formação abrangeu as práticas pedagógicas, os desafios diários escolares e os dilemas da profissão, todos discutidos coletivamente.

## Capítulo 4

### Considerações finais

O modelo de formação adotado permitiu a realização de atividades síncronas *on-line* através de recursos digitais, evitando deslocamentos e facilitando a participação. No entanto, reconhecemos que as interações presenciais e as atividades realizadas *in loco* poderiam ter enriquecido tanto a nossa mentoria quanto a nossa aprendizagem.

Portanto, concluímos que o modelo formativo ideal para futuras formações será o híbrido, combinando algumas sessões de *feedback* e observações de aulas presenciais e outras com o apoio das tecnologias digitais.

Algumas recomendações que deixamos para instituições e redes de ensino interessadas em inserir a prática da mentoria em seus processos formativos:

- é necessária a redução da carga horária em sala de aula tanto para professores experientes quanto para iniciantes;
- a participação dos professores (mentor e mentorado) não deve ser voluntária devido à exigência no cumprimento de diferentes etapas e tarefas;
- é essencial a formação de professores mentores;
- mentores devem visitar as escolas dos mentorados para conhecer o contexto de atuação dos iniciantes e ingressantes;
- mentorados devem observar as aulas de outros professores experientes.

Este modelo formativo, adequado para escolas públicas e outros contextos educacionais, atende à demanda premente por uma formação, apoio e acompanhamento específico dirigido aos professores em início de carreira no Brasil.

A criação de políticas públicas em todos os níveis (federal, estadual e municipal) é essencial para a educação do país. Isso inclui a disponibilização de recursos financeiros, necessários para a elaboração e implementação de programas de apoio e acompanhamento para professores iniciantes.

Esses recursos permitirão que universidades de todo o território nacional se engajem e se credenciem para participar dessas iniciativas, possibilitando assim a criação de programas de desenvolvimento profissional contínuo que incorporem mentorias como suporte para professores em início de carreira. Tais programas podem ser realizados em parceria com escolas de Educação Básica.

As evidências coletadas neste estudo confirmam a mentoria como uma componente essencial para os programas de desenvolvimento profissional contínuo, respondendo diretamente às necessidades de professores iniciantes e ingressantes. Reconhecida por sua capacidade de impulsionar o crescimento na carreira docente, a mentoria beneficia novatos e também os veteranos no setor educacional.

Em vista dessas conclusões, recomenda-se enfaticamente a adoção de práticas de mentoria não somente para superar os obstáculos iniciais enfrentados por professores iniciantes, mas também como estratégia para promover o aprimoramento contínuo dos educadores mais experientes.

Para conhecer o texto da dissertação que relata todo o estudo e os resultados desta pesquisa, bem como saber detalhes do desenvolvimento desta pesquisa-formação, acesse o portal do Mestrado Profissional em Educação da UNITAU e leia na íntegra a dissertação “Mentoria: uma estratégia para formação de professores iniciantes”.

<https://mpe.unitau.br/banco-de-dissertacoes/>

## Referências:

BECA, Eugênio; ROMERO, Ingrid Boerr. Políticas de indução para professores iniciantes: a experiência chilena e os desafios para América Latina. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 14, p. e4683111, 2020. Disponível em:

<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4683>.

Acesso em: 24 ago. 2022.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

IBIAPINA, Ivana Maria L. de Melo. Reflexões sobre a produção do campo teórico-metodológico das pesquisas colaborativas: gênese e expansão. In: IBIAPINA, I. M. L. de M.; BANDEIRA, H. M. M.; ARAÚJO, F. A. M. (Orgs). **Pesquisa Colaborativa:** multirreferenciais e práticas convergentes. Edufpi: Teresina, 2016.

MARCELO, Carlos; BURGOS, Denia; MURILLO, Paulino; LÓPEZ, Altagracia; GALLEGU-DOMÍNGUEZ, Carmen; MAYOR, Cristina; HERRERA, Barbarita; JÁSPEZ, Juan Francisco. Indução de professores iniciantes na República Dominicana. O Programa Inductio. **Revista Intersaberes**, [S. l.], v. 11, n. 23, p. 304–324, 2016. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/1093>. Acesso em: 23 mar. 2024.

MARTINS, Francisca Petronilha. Mentoria: uma estratégia para a formação de professores iniciantes da área de Língua Portuguesa. Dissertação. (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Taubate - UNITAU, 2024.

NÓVOA, António. O regresso dos professores. Pinhais, PR: Melo, 2011.

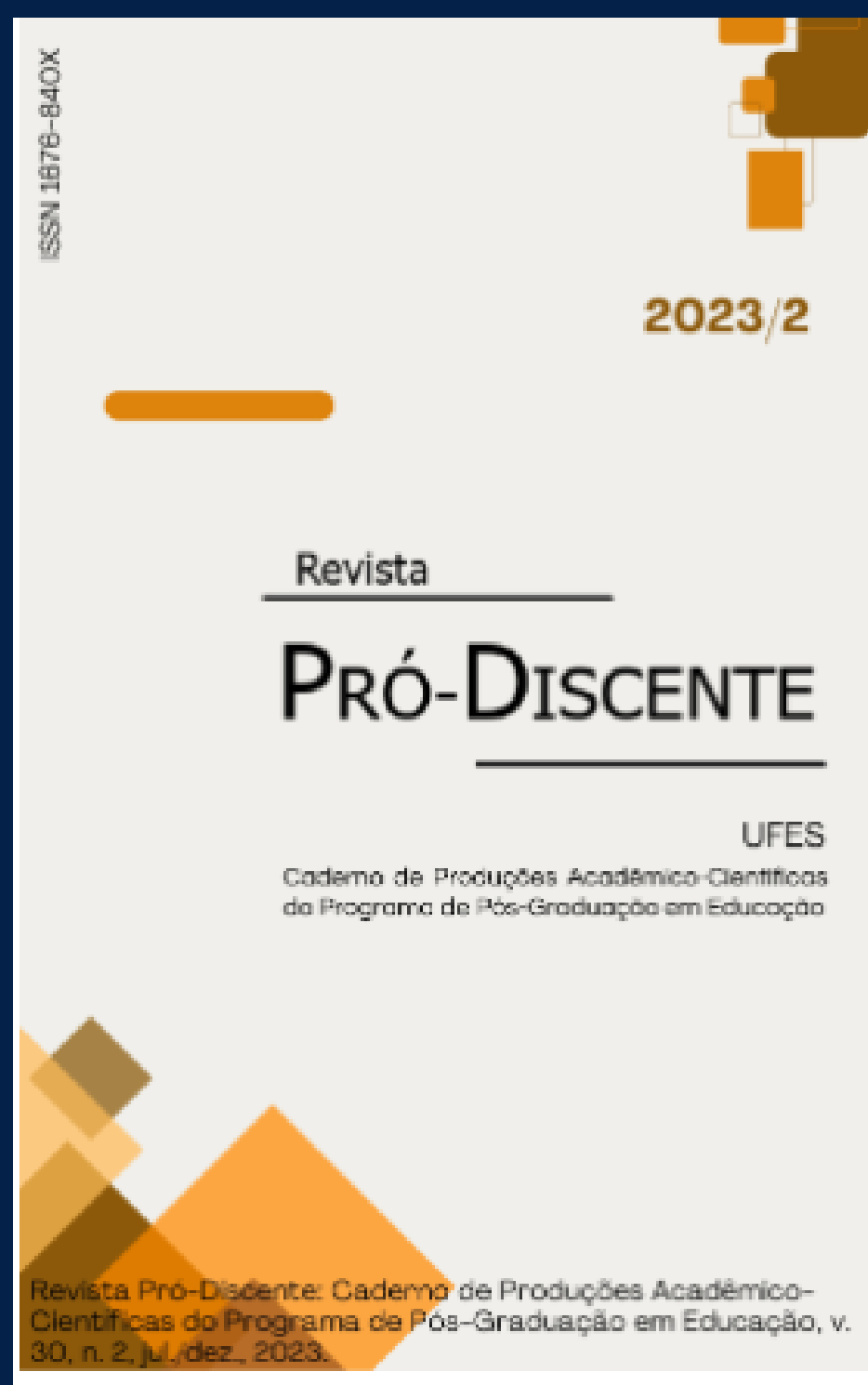
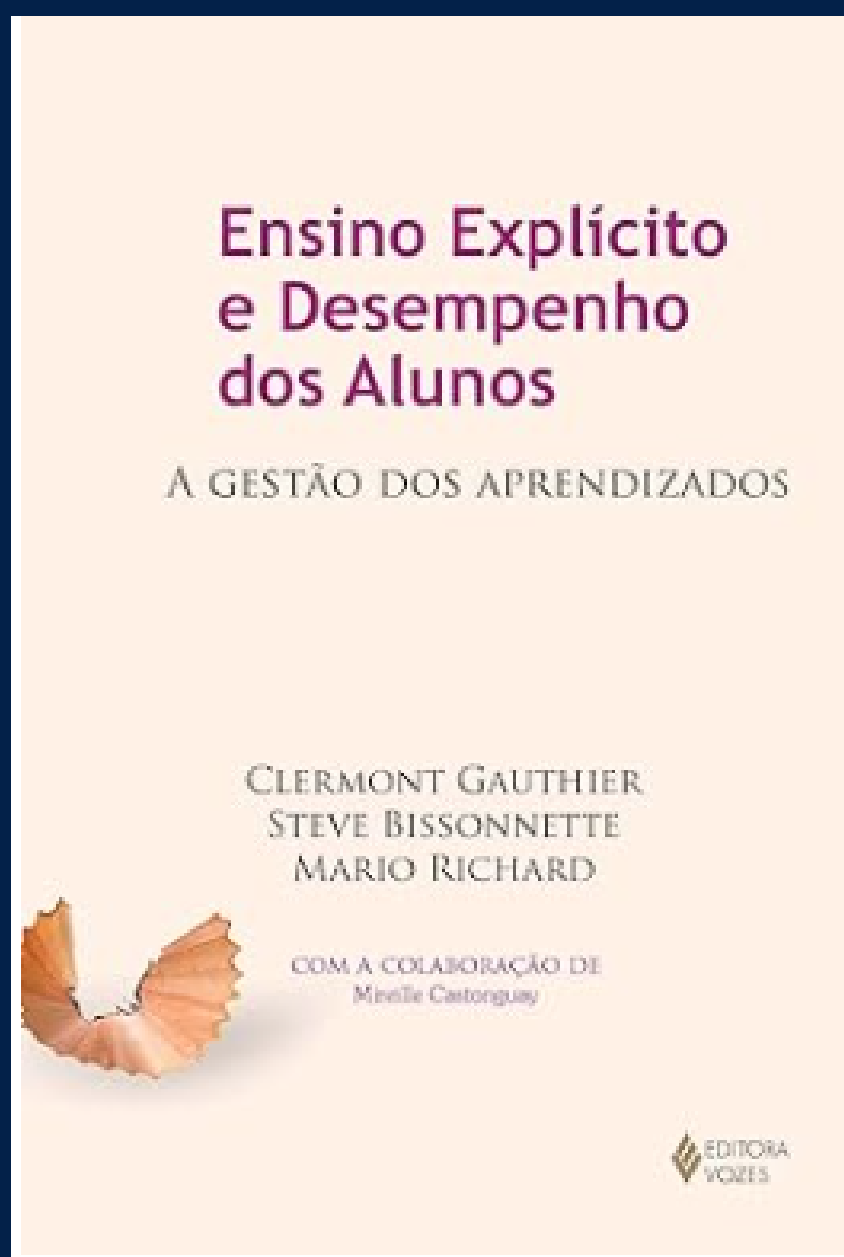
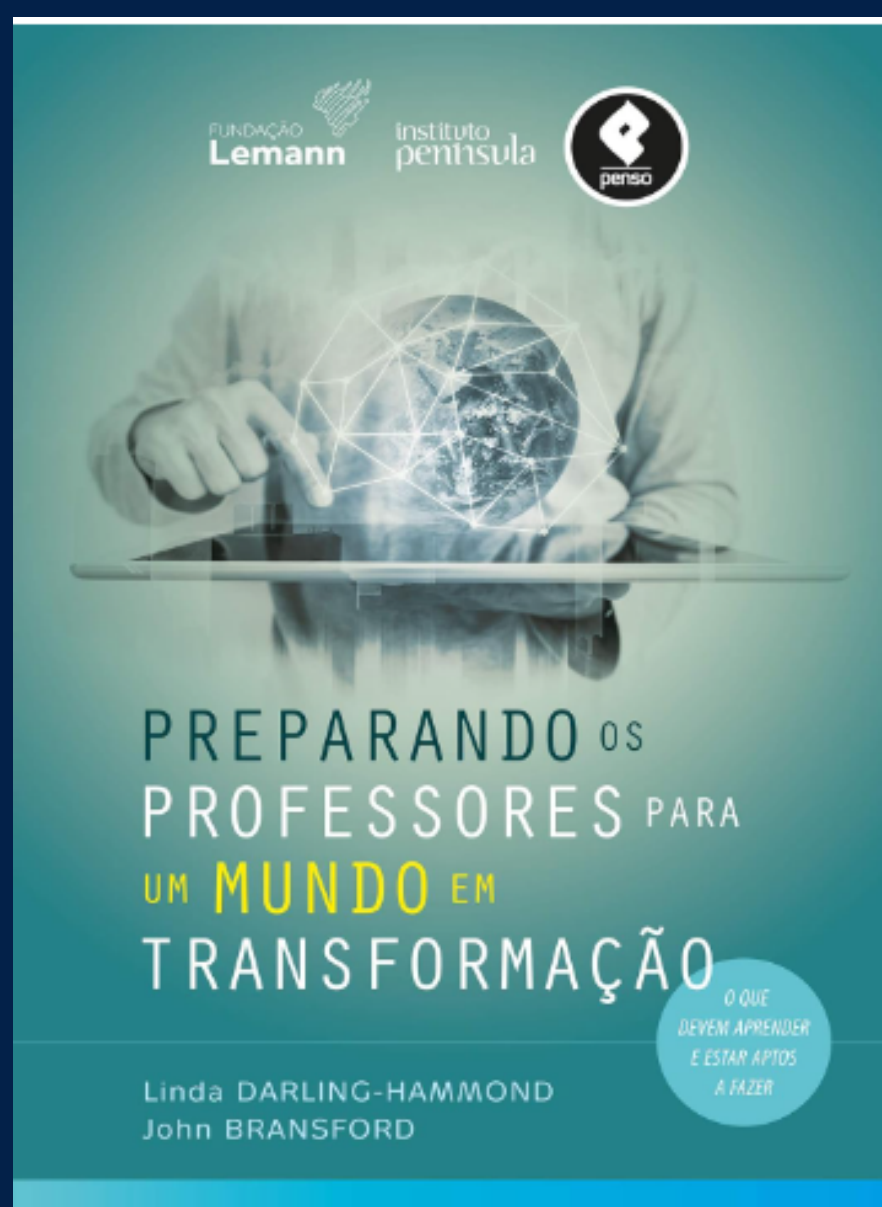
REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; TANCREDI, Regina Maria Simões Puccinelli; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Programa de Mentoria Online: espaço para o desenvolvimento profissional de professoras iniciantes e experientes. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 77-95, jan./abr. 2008.

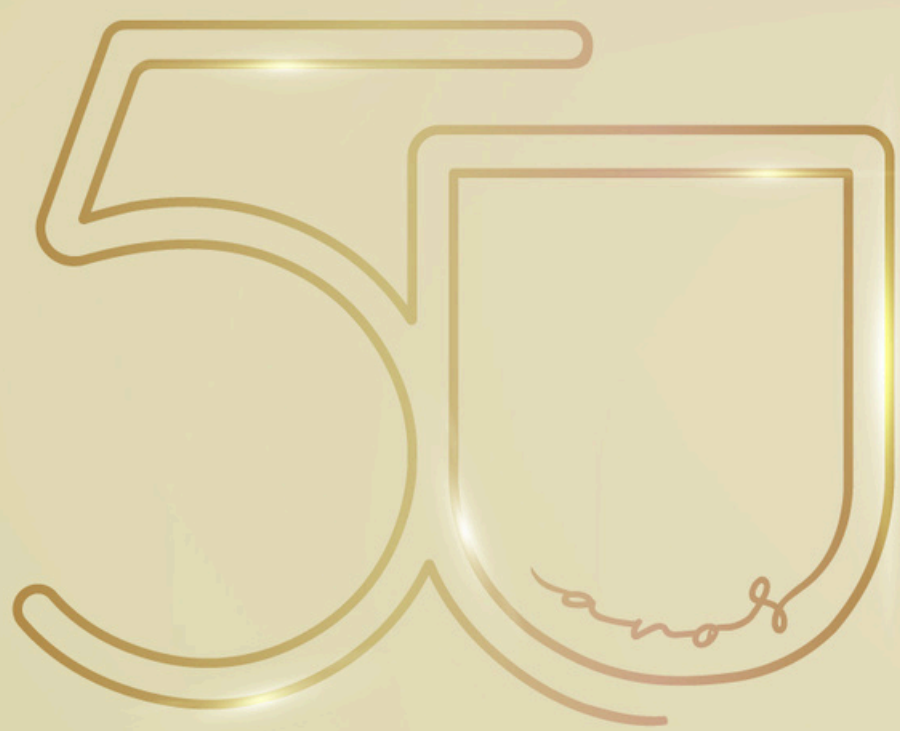


REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; TANCREDI, Regina Maria Simões Puccinelli; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Programa de Mentoria Online para Professores Iniciantes: fases de um processo. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 40, n. 140, p. 479–506, 2010.

SADALLA, Ana Maria Falcão de Aragão; LAROCCA, Priscila. Autoscopia: um procedimento de pesquisa e de formação. **Educação e Pesquisa**, 30(3), 419-433, 2004.

# DICAS DE LEITURAS





**UNITAU**  
Universidade de Taubaté

ISBN: 978-85-9561-168-9

**BR**



9 788595 611689